

170

INFLUÊNCIA DO LH E INSULINA SOBRE VOLUME OVARIANO DE PACIENTES COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS. *Kristhiane Di Domenico, Renato Frajndlich, Poli Mara Spritzer* (Unid de Endocrinologia Ginecológica, Serv. Endocrinologia, HCPA e Depto. de Fisiologia, UFRGS).

Hoje a ultra-sonografia transvaginal ocupa um papel relevante no manejo diagnóstico da Síndrome dos Ovários Policísticos (PCOS), embora o diagnóstico seja confirmado utilizando critérios endócrinos. O presente estudo objetiva estabelecer associações entre volume ovariano e espessura endometrial com variáveis hormonais e metabólicas nas pacientes com PCOS ou Hirsutismo Idiopático (HI). Foram estudadas 98 pacientes hirsutas (13-36 anos), 54 com diagnóstico de PCOS e 44 HI, emparelhadas pela idade e índice de massa corporal (IMC). As pacientes realizaram avaliação clínica, hormonal e ultra-sonográfica. O volume ovariano direito foi significativamente maior nas pacientes com PCOS em comparação com as HI ($p=0,009$), não sendo observada diferença no volume uterino médio entre essas pacientes. A média da espessura endometrial (EE) nas pacientes com PCOS foi de $0,64\pm 0,26$ e nas pacientes com HI foi de $0,60\pm 0,29$ ($p=0,454$). As pacientes com PCOS apresentam níveis mais elevados de LH ($p=0,08$), relação LH/FSH ($p=0,00$) e relação insulina/glicose (I/G) ($p=0,047$), quando comparadas com as pacientes com HI. Houve correlação entre o volume ovariano direito e relação LH/FSH ($r=0,35$ $p=0,001$), testosterona livre ($r=0,36$ $p=0,00$) e I/G ($r=0,20$ $p=0,046$). Estas correlações permaneceram significantes após ajuste para IMC. Estes dados sugerem que o aumento no volume ovariano observado nas pacientes com PCOS está associado a um maior estímulo do LH e/ou insulina. (PIBIC-CNPq).